

UMA BREVE INTRODUÇÃO À CRÍTICA DO ESTRUTURALISMO E A QUESTÃO DA ESCRITURA EM *FORÇA E SIGNIFICAÇÃO* DE JACQUES DERRIDA

Carlos Eduardo Dos Santos Ramos⁶

Resumo: Em seu texto *Força e significação*, contido no livro *A escritura e a diferença* (2009) lançado originalmente em 1967, o filósofo argelino Jacques Derrida (1930-2004), irá se debruçar sobre o estruturalismo e sua ação no campo da linguagem, se valendo da análise literária que pode ser encontrada em alguns autores que serão citados pelo mesmo como Jean Rousset (1910-2002), e que podem ser vistos como aqueles que expõe uma maneira de pensar que infecta todo o campo da cultura do pensamento ocidental, o estruturalismo. Da análise e compreensão do pensamento que está contido e do que transparece destes autores, Derrida pretende destacar como acontece as formalizações estruturalistas no campo da literatura e o apagar da força que acontece a partir de tal leitura, o esquematismo, a espacialização, a necessidade de uma totalidade escatológica que se encontra em um projeto da procura de um lugar da linguagem que nos remete aos ecos de toda uma história da metafísica. Mesmo que o estruturalismo se entenda como uma nova maneira de pensar de compreender a linguagem, o mesmo não enxerga que se mantém preso aquilo mesmo que pretende superar. A partir desta investigação, o autor pretende nos mostrar algo que se esconde nessa pretensão de totalidade, uma “abertura” que se mostra e que podemos usar para pensar a metafísica da presença que pode ser encontrada na história da filosofia, o sopro que está na linguagem, a escrita como “possibilidade impossível” de abertura que pode nos livrar da necessidade violenta de totalidade e nos dotar de uma desconfiança para com aquilo que temos de tão certo no pensamento, a escritura permite a criação e um sentido ao se confiar a um local específico que pode ser transmitido, a possibilidade de uma ruptura com a necessidade de totalidade de sentido já dado que se encontra no estruturalismo. Para fundamentar a compreensão daquilo que aqui pretende ser exposto pretendemos utilizar de alguns textos além do citado acima para nos auxiliar, do autor, como *O monolinguismo do outro*(2016), *Gramatologia*(1973) e *Torres de babel*(2002), também utilizaremos de alguns artigos feitos pelo Prof.Dr. William de Siqueira Piauí, *Ética e linguagem: uma introdução ao pensamento de Derrida e Derrida e a capacidade superior de formalização da literatura: uma introdução* e o suporte dos encontros e das pesquisas feitas pelo GEFILUFS.

Palavras-chave: Estruturalismo; Escritura; Derrida.

⁶ Graduando em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe. Orientador: Prof. Dr. William de Siqueira Piauí (DFL/PPGF/UFS). E-mail: caduuardo@academico.ufs.br.